

**Carta de D. Luís Cerqueira ao Padre Geral. Nagasaki, 25 de Outubro de 1598 in
ARSI, *Jap-Sin*, 13 II, fl. 204-204v.**

// [fl. 204]

Muj Reuerendo en Christo Padre Nosso

Japponia

Pax Christi

Passando polla India e estando na China pollo que nestas partes vi & ouui e cartas que da India, E Jappão me escreuerão E ainda de Portugal fiquey entendendo alguma insatisfação que os padres Portuguezes tinham dos padres Castelhanos desta Vice prouincia de Jappão. Porem assi polla noticia que Eu por outras boas uias tenho como pollo que agora mais de perto vejo o que deste negoceo alcanço he que posto que na uerdade os padres Portuguezes tiuerão algumas ocasiões de resentimento, e amaretadines e insatisfações, todauia se excedeo <algua cousa> nas informacões que se derão dos padres Castelhanos. E o que in domino entendo he que por nenhua uia conuem, não diguo Eu tratar, mas nem ainda cuidar em excluir os padres Castelhanos desta missão de Jappão & assi o tenho escrito a China, e a India a alguns padres graues que me pareço conueniente, e o escreuo tambem a Portugal, porque alem disto ser tão alheo da fraterna charidade e união de nações que o nosso padre Jgnacio de boa memoria e nossas constituições desejão nos filhos da Companhia e da obrigação de gratidão que esta Viçeprouincia tem aos padres Castelhanos pollo muito que sempre a ajudarão e oje en dia ajudão com tanta edificacão e zelo das almas, fora isto de grande prejuizo pera esta Christandade que a Companhia tem a seu cargo, porque como esta messe he tão grande

que he necessario estar de continuo bradando ao senhor della, ut mittat operatios in messem suam, especialmente agora que com a bonança que Deos Nosso Senhor uay dando e portas que se uão abrindo a conuersão a de ser neçessario enuiar muitos sogeitos, e por outra parte por ora não conuinha uirem qua religiosos doutras religiões, e a prouincia de Portugal (menos a da India) não possa acudir com competente numero de subiectos polas muitas obrigacoes que tem a que escaçamente pode acudir não ha duuida senão que fora de muito detrimento pera o seruiço de Deos e bem destas almas esta exclusão e pera mim de muita desconolação. Com uerdade posso // [fl. 204v] afirmar a V. P. que todos estes padres Castelhanos e cada hu delles que aqui tratey me parecerão uerdadeiros filhos da Companhia e subiectos de importancia. O padre Visitador poucos dias depois que aqui chegou os fes ajuntar a todos e os auisou do que lhe pareço conuir pera bem da união que se pretende apontando lhe o que alguns terião faltado, o que elles tomarão muito bem e com humildade, ficando os que em alguma cousa se acharião alcançados, e todos elles com grandes prepositos de emenda, a qual espero auera daqui por diante como V. P. deseja assi nos Castelhanos como nos portuguezes com a vigilancia que daqui por diante se tera nesta materia da união como cousa tão importante e remedios que o padre Visitador pera isso applicara. O que de mim nesta parte posso dizer a V. P. que me daa Deos Nosso Senhor desejos de quanto em mim for ajudar e promouer este negoço da pax, amor e união que entre todos deue auer por julgar ser o que mais nos importa assi pera o bem nosso particular, como pera o desta impressa de tanta gloria de Deos que temos entre mãos.

Quis representar isto a V. P. assi por me parecer obrigação minha que <tenho> assi a Companhia como a esta christandade de Jappão como tambem porque os mesmos padres Espanhões pola confiança que de mim tem me pedirão desse por elles esta¹

¹ Palavra rasurada mas legível.

satisfação a quem me parecesse conuir, e tambem cuido folgara V. P. de saber o que nisto me parece que he como tenho dito que sera de grande prejuizo esta exclusão, e de muita ajuda mandarem sse a esta missão tambem padres Espanhões auendo porem nisso a deuida moderação, e eleição como V. P. faz, porque hua das causas donde estes annos passados nasceo a insatisfação que os padres Portuguezes tinham foy ueren sse como acanhados, por os Castelhanos serem os que de ordinario gouernauão e na uerdade mal podia ser outra cousa pela penuria de subiectos portuguezes pessoas de letras e autoridade que se enuiuão a Jappão de que me dizem foy a causa não nos quererem largar da Jndia, mas como agora Nosso Senhor nos uay dando tão bons subiectos portuguezes e o anno que uem hão de uir outros da China padres de muitas esperanças e V. P. tambem nos fara charidade de prouer doutros espero na diuina bondade que tudo se a de remediar bem, e que auemos de uiuer todos muito conformes e consolados de maneira que V. P. tambem o seja, a quem todos desejamos toda a consolação e muita uida pera bem cõmum da Companhia e desta christandade de Jappão. em os Sanctos Sacrifficios e orações de V. P. muito me encomendo. de Nagasaque porto de Jappão 25. de outubro de 98.

De V. P.

Seruo em Christo

O Bispo de Jappão